



ATA Nº39 /2021

DATA DA REUNIÃO: Dia 9 de Setembro de 2021

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00h

TÉRMINO DA REUNIÃO: 11:50h

Elementos Presentes na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Fragoso*

Biblioteca Municipal de Alpiarça – *Rui Gaspar*

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Luísa Pereira Whitfield*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido*

Biblioteca Municipal de Rio Maior – David Ferreira

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Luísa Cotrim*

CIMLT – Representante – *Clara Lopes*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

Elementos que não se fizeram representar:

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Responsável pela elaboração da Ata: Norberto Esperança

ABERTURA DA ATA

Aos nove dias do mês de Setembro de 2021, pelas 10 horas, deu-se início à reunião da RIBLT, realizada por videoconferência (Teams), enquadrada na seguinte ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – BiblioTICs;
- 2 - Catálogo Coletivo;
- 3- Press Reader;
- 4 - Marcação da próxima reunião.

1- BIBLIOTICS

No enquadramento do ponto número um da presente Ordem de Trabalhos, Margarida Trincão iniciou a reunião questionando Maria João Guerreiro da DGLAB sobre o projeto BiblioTIC's.

Maria João Guerreiro (DGLAB) respondeu que não havia novidades sobre o projeto. O que sabe é que a parte jurídica da DGLAB já entrou em contacto com a empresa relativamente à situação do contrato.

Questionou os presentes se já conhecem a nova Diretora de Serviços, ao que responderam que apenas receberam um e-mail de apresentação da nova Diretora e informou que a nova Diretora de Serviços Sandra Dias estava, anteriormente, ao serviço da Biblioteca Ary dos Santos, em Moscavide. Perguntou ainda se o calendário das formações já estava revisto.

Margarida Trincão respondeu que aguardamos a aprovação do calendário, nomeadamente quanto à disponibilidade por parte da empresa relativamente às datas apresentadas bem como a resposta ao Contrato.

Maria João Guerreiro (DGLAB) salientou que provavelmente este ano já não vão conseguir pagar nada. Contudo, vai esperar pela Sandra Dias e vai juntamente com ela e com a jurista saber o ponto de situação. Assim que souber, comunica à Margarida Trincão sobre o que é necessário para fazer um novo cronograma, e desta forma ir avançando.

Margarida Trincão reforçou a importância das formações ocorrerem de forma presencial. Para isto será necessário encontrar um espaço onde elas se possam concretizar. Há formações que é muito mais vantajoso fazer-se presencialmente e deverão ser realizadas desta forma. Por outro lado, há outras que não há nenhum inconveniente em poderem ser em formato online. Referiu ainda que já fizeram chegar a listagem de livros adquiridos à Clara Lopes (CIMLT) e que também já foram feitos os procedimentos.

Maria João Guerreiro (DGLAB) respondeu que da parte da DGLAB também já fizeram o parecer.

Margarida Trincão realçou que não se gastou a verba toda que estava destinada às publicações referentes à primeira aquisição. As publicações novas que saíram e as que ficaram por adquirir na primeira listagem não eram significativas para que pudessem perfazer o valor. Todos os colegas das bibliotecas da rede tiveram o cuidado de fazer a sua seleção e houve uns que se aproximaram mais do valor disponibilizado do que outros.

2 - CATÁLOGO COLETIVO

Margarida Trincão mencionou que enviaram para a DGLAB o documento que a equipa produziu para a apresentação da proposta à CIMLT do catálogo coletivo para possível financiamento. Posto isto, Margarida Trincão fez as correções à luz daquilo que foi sugerido pela DGLAB.

Informou ainda os presentes na reunião que irá partilhar o documento produzido com os colegas das restantes bibliotecas. O objetivo seria um possível financiamento por parte da União Europeia ou por parte dos próprios municípios, de modo a que a Rede de bibliotecas pudesse beneficiar desta ferramenta.

Luísa Cotrim concorda que não se deva desistir do catálogo coletivo. Para além disso, devem estar atentos ao novo PRR, ao novo orçamento de Estado e dos Municípios, pois estão todos numa nova fase de transição. Considera que se está ainda no tempo certo para reforçar e dar continuidade a este catálogo coletivo.

Rui Gaspar sugeriu a Maria João Guerreiro (DGLAB) que, no âmbito do PRR, houvesse a possibilidade de um apoio por parte da DGLAB, na ordem dos 50%, por exemplo, na constituição do catálogo coletivo em cada Rede Intermunicipal, que numa fase posterior permitiria a constituição de um catálogo coletivo nacional. Seria um projeto inovador e neste momento exequível tecnologicamente dado o desenvolvimento existente a nível das comunicações e das bases de dados.

Maria João Guerreiro (DGLAB) salientou que no site da DGLAB já se encontra o documento do PRR e este já tem subjacente uma série de definições e decisões, às quais ela julga que não haja espaço para a implementação de novas ideias e projetos.

Joanna Whitfield interveio e disse que julga que pode haver maior possibilidade para a implementação de novas ideias e projetos na Agenda 2030.

Maria João Guerreiro (DGLAB) concordou com Joanna Whitfield.

Rui Gaspar questionou Maria João Guerreiro (DGLAB) sobre quem contribuiu para a elaboração do documento sobre o PRR.

Maria João Guerreiro (DGLAB) respondeu que desconhece. Presume que foi ao nível do Ministério da Cultura. Acredita que o Ministério da Cultura terá questionado a Direção da DGLAB, uma vez que o documento apresenta muitos detalhes.

Margarida Trincão voltou a salientar que o documento sobre o catálogo coletivo será então enviado à CIMLT no momento oportuno, quando os novos executivos tomarem posse. Reforçou novamente que vai enviar o documento a todos e que ficará a aguardar o parecer de todos os colegas das bibliotecas da Rede.

3 – PRESS READER

Rui Gaspar informou que Alpiarça já anuiu ao Press Reader.

Sandra Ferreira informou que a Clara Lopes (CIMLT) ponderou fazer alterações de orçamento, visto que Santarém não respondeu a este assunto e não lhe parece que vá responder. Santarém tem um valor a pagar de 3538€. Considera que não lhe parece correto que Santarém crie um impasse para os outros colegas.

Sandra Ferreira reforçou a ideia de que a alteração de orçamento que a Clara Lopes (CIMLT) ia pedir, iria alterar o valor dos orçamentos a pagar pelos restantes municípios. Deste modo, cada município irá pagar mais.

Rui Gaspar respondeu que não. Segundo ele, a Clara Lopes (CIMLT) falou com o engenheiro António Torres da Wecul e caso Santarém saia, não vai haver alteração ao valor a pagar por cada município, pois há um intervalo entre os 150 000 utilizadores e os 250 000. A saída de Santarém não altera o orçamento definido. A verba mantém-se inalterada.

Clara Lopes (CIMLT) interveio na reunião e disse que o catálogo coletivo já consta nas propostas para a Lezíria do Tejo. Contudo, não sabe se será concretizado ou não. Ainda sobre o Press Reader, salientou que caso Santarém não responda favoravelmente, avançará só com os 10 municípios.

Joanna Whitfield sugere que se espere até Janeiro, de modo a esperar pelo novo orçamento, ao que todos concordaram.

Clara Lopes (CIMLT) confirmou que os municípios que anuíram ao Press Reader são: Alpiarça, Salvaterra de Magos, Cartaxo, Almeirim, Benavente, Azambuja, Chamusca e Coruche.

Clara Lopes (CIMLT) confirmou que os Municípios que ainda não aprovaram o Press Reader são: Rio Maior, Golegã e Santarém.

Margarida Trincão informou que na próxima reunião vai ser a eleição dos membros da coordenação para o próximo mandato.

4 – MARCAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO

Margarida Trincão informou que a próxima reunião da RIBLT (Videoconferência) será agendada para o próximo dia 6 de Outubro 2021, pelas 10:00h.

ENCERRAMENTO

